



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO E ISENÇÃO
JULHO DE 2016**

**Compilação dos dados de drawback referentes
ao mês de julho de 2016.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback – CGEX.

Brasília, outubro de 2016.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1.	DESTAQUES DO PERÍODO	3
2.	REPRESENTATIVIDADE DO DRAWBACK SUSPENSÃO	5
2.1.	EXPORTAÇÕES	5
2.2.	IMPORTAÇÕES	6
2.3.	COMPRAS NO MERCADO INTERNO	7
3.	DISTRIBUIÇÃO POR FATOR AGREGADO NO DRAWBACK SUSPENSÃO	9
3.1.	EXPORTAÇÕES	9
3.2.	IMPORTAÇÕES	10
3.3.	COMPRAS NO MERCADO INTERNO	12
4.	PAUTA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DA ECONOMIA NO DRAWBACK SUSPENSÃO	14
4.1.	EXPORTAÇÕES	14
4.2.	IMPORTAÇÕES	14
4.3.	COMPRAS NO MERCADO INTERNO	15
5.	AGREGAÇÃO DE VALOR NO DRAWBACK SUSPENSÃO	17
6.	TIPOS DE ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO	18
7.	SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO	20
8.	DRAWBACK ISENÇÃO	22
9.	NÚMERO DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS	23



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. DESTAQUES DO PERÍODO

- Em julho de 2016, as exportações com drawback suspensão somaram US\$ 2,8 bilhões, equivalentes a 17,2% do total exportado no período. As importações atingiram US\$ 580,6 milhões, 4,9% do total importado no período. As compras do mercado interno somaram US\$ 14,1 milhões, o que representa 2,4% do total de insumo adquiridos ao amparo do drawback suspensão;
- De janeiro a julho de 2016, as exportações com drawback atingiram US\$ 20,4 bilhões, o que representa 19,2% do total exportado no período. No mesmo período, as importações com drawback atingiram 4,1 bilhões, correspondendo a 5,4% do total importado. Quanto às compras de mercado interno, nos sete primeiros meses de 2016, as compras no mercado interno via drawback alcançaram US\$ 126,5 milhões, correspondendo a 2,9% do total de insumos comprados via regime;
- No mês de julho de 2016, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 54% referentes a produtos manufaturados; 21,1% a produtos básicos; e 24,8% a produtos semimanufaturados. Em relação às importações com drawback por fator agregado, 61,6% compuseram-se de manufaturados, 35,2% de produtos básicos e 3,2% de semimanufaturados. As compras no mercado interno com drawback em julho de 2016 corresponderam a 91% de produtos manufaturados, 8,6% de básicos e 0,4% de semimanufaturados;
- De acordo com a Pauta de Produtos de Exportação (PPE), os produtos mais exportados utilizando-se o drawback suspensão, em julho de 2016, foram carne de frango congelada, fresca ou refrigerada, incluído miúdos e automóveis de passageiros. Os produtos mais importados, classificados de acordo com a Pauta de Produtos de Importação (PPI) foram minérios de cobre e seus concentrados e hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas. Para compras no mercado interno, destaca-se coque de petróleo e perfis e fios, de ferro ou aço;
- Com relação à agregação de valor no mês de julho de 2016, o índice médio das importações/exportações foi 20,6%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi 0,5%;



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

- Em julho de 2016, as reposições de estoques de insumos importados e adquiridos no mercado interno amparadas pelo regime de drawback isenção, cursadas no sistema drawback isenção web, atingiram US\$ 124,4 milhões;
- No período em questão, 1.013 empresas exportaram ao amparo do drawback suspensão.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. REPRESENTATIVIDADE DO DRAWBACK SUSPENSÃO

2.1. EXPORTAÇÕES

Em julho de 2016, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback, na modalidade suspensão, atingiram US\$ 2,8 bilhões, correspondendo a 17,2 % do total exportado neste mês (US\$ 16,3 bilhões).

Em relação ao mês de julho de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 29,26% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa decréscimo de US\$ 1,1 bilhão.

No acumulado do ano, as exportações via drawback foram de US\$ 20,4 bilhões, correspondente a 19,2% do total exportado (US\$ 106 bilhões).



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 1: Exportações sob o regime de drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação
jan/15	3.424.818.032,2	13.704.044.559,0	25,0%
fev/15	3.068.161.205,5	12.092.230.670,0	25,4%
mar/15	3.983.959.793,0	16.978.968.634,0	23,5%
abr/15	3.649.901.355,1	15.156.274.767,0	24,1%
mai/15	3.592.270.499,0	16.769.183.205,0	21,4%
jun/15	4.528.657.782,9	19.628.438.412,0	23,1%
jul/15	3.977.518.899,0	18.533.065.548,0	21,5%
total/15	26.225.287.566,8	112.862.205.795,0	23,2%
jan/16	2.898.409.173,1	11.235.658.807,0	25,8%
fev/16	2.807.884.957,9	13.339.634.785,0	21,0%
mar/16	2.578.281.335,7	15.991.890.411,0	16,1%
abr/16	2.709.822.197,6	15.365.591.788,0	17,6%
mai/16	3.826.027.507,0	17.569.617.450,0	21,8%
jun/16	2.788.539.771,8	16.739.429.481,0	16,7%
jul/16	2.813.454.820,1	16.328.317.542,0	17,2%
total/16	20.422.419.763,2	106.570.140.264,0	19,2%

Fonte: SISCOMEX.

2.2. IMPORTAÇÕES

Em julho de 2016, as importações brasileiras amparadas pelo regime de drawback suspensão atingiram US\$ 580,6 milhões, correspondendo a 4,9% do total importado neste mês (US\$ 11,7 bilhões).

Em relação a julho de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 49,8% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa decréscimo de US\$ 577 milhões.

No acumulado do ano, as importações via drawback alcançaram US\$ 4,1 bilhões, correspondente a 5,4% das importações totais (US\$ 78,3 bilhões).



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 2: Importações sob o regime de drawback suspensão em comparação com as importações totais (em US\$).

Período	Importações via drawback	Importações totais	Participação
jan/15	1.214.713.320,0	16.873.839.267,0	7,2%
fev/15	536.582.492,0	14.932.172.572,0	3,6%
mar/15	573.172.042,1	16.518.673.359,0	3,5%
abr/15	542.142.483,4	14.666.063.420,0	3,7%
mai/15	489.493.052,3	14.010.832.630,0	3,5%
jun/15	542.843.391,9	15.099.376.197,0	3,6%
jul/15	1.157.364.309,5	16.146.430.379,0	7,2%
total/15	5.056.311.091,3	108.247.387.824,0	4,7%
jan/16	930.609.213,0	10.321.961.252,0	9,0%
fev/16	464.733.555,9	10.303.959.628,0	4,5%
mar/16	523.059.257,5	11.559.506.564,0	4,5%
abr/16	536.961.398,1	10.512.176.825,0	5,1%
mai/16	450.458.151,4	11.134.688.708,0	4,0%
jun/16	708.561.390,7	12.768.918.215,0	5,5%
jul/16	580.666.085,8	11.752.259.640,0	4,9%
total/16	4.195.049.052,5	78.353.470.832,0	5,4%

Fonte: SISCOMEX.

2.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em julho de 2016, as compras no mercado interno amparadas pelo regime de drawback suspensão atingiram US\$ 14,1 milhões, correspondendo a 2,4% do total de insumos comprados ao amparo do regime neste mês (US\$ 594 milhões).

Em relação a julho de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 72,4% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um decréscimo de US\$ 37,1 milhões.

No acumulado do ano, as compras no mercado interno via drawback alcançaram US\$ 126,5 milhões, correspondendo a 2,9% (US\$ 4,3 bilhões) do total de insumos comprados via regime.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 3: Compras no mercado interno sob o regime de drawback suspensão em comparação com os insumos totais (em US\$).

Período	Compras no MI via drawback	Insumos totais	Participação
jan/15	51.106.659,4	1.265.819.979,4	4,0%
fev/15	38.744.738,2	575.327.230,1	6,7%
mar/15	54.715.170,7	627.887.212,8	8,7%
abr/15	61.949.732,9	604.092.216,3	10,3%
mai/15	50.685.625,3	540.178.677,6	9,4%
jun/15	47.948.200,2	590.791.592,1	8,1%
jul/15	51.295.977,8	1.208.660.287,3	4,2%
total/15	356.446.104,5	5.412.757.195,8	6,6%
jan/16	30.047.452,8	960.656.665,8	3,1%
fev/16	24.330.293,3	489.063.849,3	5,0%
mar/16	11.647.775,2	534.707.032,8	2,2%
abr/16	16.040.134,3	553.001.532,3	2,9%
mai/16	17.866.262,4	468.324.413,8	3,8%
jun/16	12.439.958,8	721.001.349,5	1,7%
jul/16	14.165.142,2	594.831.228,0	2,4%
total/16	126.537.019,0	4.321.586.071,5	2,9%

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. DISTRIBUIÇÃO POR FATOR AGREGADO NO DRAWBACK SUSPENSÃO

3.1. EXPORTAÇÕES

Em relação às exportações com drawback suspensão, com base na classificação das mercadorias por fator agregado em julho de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (54% do total exportado com drawback), seguido produtos básicos (21,1%) e semimanufaturados (24,8%).

Por sua vez, em julho de 2015, a participação das exportações com drawback de produtos manufaturados foi 51,7%, a de semimanufaturados 20,9%, e a de básicos, 27,5%.

Tabela 4: Exportações com drawback, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	%	Produtos Manufaturados	%	Produtos Semimanufaturados	%	Total
jan/15	854,6	25,0%	1.583,1	46,2%	987,2	28,8%	3.424,9
fev/15	879,0	28,6%	1.496,1	48,8%	693,1	22,6%	3.068,2
mar/15	961,4	24,1%	2.155,2	54,1%	867,4	21,8%	3.984,0
abr/15	882,7	24,2%	1.869,8	51,2%	897,3	24,6%	3.649,9
mai/15	851,4	23,7%	1.951,6	54,3%	789,3	22,0%	3.592,3
jun/15	1.054,6	23,3%	2.645,3	58,4%	828,8	18,3%	4.528,7
jul/15	1.092,5	27,5%	2.055,3	51,7%	829,8	20,9%	3.977,5
total/15	6.576,2	25,1%	13.756,3	52,5%	5.892,9	22,5%	26.225,4
jan/16	647,9	22,4%	1.390,3	48,0%	860,2	29,7%	2.898,4
fev/16	652,2	23,2%	1.550,9	55,2%	604,8	21,5%	2.807,9
mar/16	571,8	22,2%	1.480,2	57,4%	526,3	20,4%	2.578,3
abr/16	667,4	24,6%	1.522,2	56,2%	520,3	19,2%	2.709,8
mai/16	722,3	18,9%	2.417,8	63,2%	685,9	17,9%	3.826,0
jun/16	660,7	23,7%	1.410,8	50,6%	717,0	25,7%	2.788,5
jul/16	594,8	21,1%	1.519,9	54,0%	698,8	24,8%	2.813,5
total/16	4.517,0	22,1%	11.292,1	55,3%	4.613,3	22,6%	20.422,4

Fonte: SISCOMEX.

Quando comparado com as exportações totais dos produtos manufaturados, os exportados sob o amparo de drawback suspensão representaram 22,6% enquanto os semimanufaturados foram responsáveis por 29,1% e, os básicos, 8,5%.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Exportações com drawback suspensão em relação às exportações totais, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos			Produtos Manufaturados			Produtos Semimanufaturados		
	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%
jan/15	854,6	5.849,3	14,6%	1.583,1	5.086,6	31,1%	987,2	2.473,6	39,9%
fev/15	879,0	4.992,2	17,6%	1.496,1	4.982,2	30,0%	693,1	1.896,8	36,5%
mar/15	961,4	7.524,7	12,8%	2.155,2	6.695,5	32,2%	867,4	2.461,0	35,2%
abr/15	882,7	7.547,6	11,7%	1.869,8	5.634,8	33,2%	897,3	1.717,6	52,2%
mai/15	851,4	8.588,5	9,9%	1.951,6	5.933,7	32,9%	789,3	1.991,2	39,6%
jun/15	1.054,6	9.536,3	11,1%	2.645,3	7.537,6	35,1%	828,8	2.249,6	36,8%
jul/15	1.092,5	9.022,0	12,1%	2.055,3	6.824,1	30,1%	829,8	2.387,4	34,8%
total/15	6.576,2	53.060,7	12,4%	13.756,3	42.694,5	32,2%	5.892,9	15.177,3	38,8%
jan/16	647,9	4.749,5	13,6%	1.390,3	4.460,1	31,2%	860,2	1.853,1	46,4%
fev/16	652,2	5.238,9	12,4%	1.550,9	5.679,0	27,3%	604,8	2.283,1	26,5%
mar/16	571,8	7.386,1	7,7%	1.480,2	6.334,0	23,4%	526,3	2.112,9	24,9%
abr/16	667,4	7.734,4	8,6%	1.522,2	5.623,1	27,1%	520,3	1.836,8	28,3%
mai/16	722,3	8.299,1	8,7%	2.417,8	6.815,6	35,5%	685,9	2.278,0	30,1%
jun/16	660,7	7.818,3	8,5%	1.410,8	6.286,2	22,4%	717,0	2.443,7	29,3%
jul/16	594,8	7.028,4	8,5%	1.519,9	6.711,9	22,6%	698,8	2.399,1	29,1%
total/16	4.517,0	48.254,8	9,4%	11.292,1	41.909,9	26,9%	4.613,3	15.206,8	30,3%

Fonte: SISCOMEX.

3.2. IMPORTAÇÕES

Em relação às importações com drawback suspensão com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em julho de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (61,6% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (35,2%) e por semimanufaturados (3,2%).

Por sua vez, em julho de 2015, a participação das importações com drawback de manufaturados foi 84,5%, a de semimanufaturados foi 3,5% e a de básicos 12%.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Importações com drawback, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	%	Produtos Manufaturados	%	Produtos Semimanufaturados	%	Total
jan/15	236,9	19,5%	954,3	78,6%	23,5	1,9%	1.214,7
fev/15	160,9	30,0%	352,3	65,6%	23,4	4,4%	536,6
mar/15	126,4	22,1%	413,3	72,1%	33,5	5,8%	573,2
abr/15	37,8	7,0%	455,3	84,0%	49,0	9,0%	542,1
mai/15	82,1	16,8%	364,2	74,4%	43,2	8,8%	489,5
jun/15	48,7	9,0%	435,4	80,2%	58,8	10,8%	542,8
jul/15	138,5	12,0%	978,0	84,5%	40,8	3,5%	1.157,4
total/15	831,4	16,4%	3.952,7	78,2%	272,2	5,4%	5.056,3
jan/16	69,2	7,4%	845,9	90,9%	15,5	1,7%	930,6
fev/16	125,2	28,1%	299,1	67,2%	20,8	4,7%	445,1
mar/16	110,7	21,2%	392,4	75,0%	20,0	3,8%	523,1
abr/16	153,7	28,6%	334,9	62,4%	48,4	9,0%	537,0
mai/16	144,1	32,0%	289,0	64,2%	17,3	3,8%	450,5
jun/16	226,6	32,0%	459,8	64,9%	22,2	3,1%	708,6
jul/16	204,2	35,2%	357,8	61,6%	18,7	3,2%	580,7
total/16	1.033,7	24,8%	2.978,9	71,3%	162,8	3,9%	4.175,4

Fonte: SISCOMEX.

Os produtos manufaturados, importados sob o amparo de drawback, representaram 3,5% do total de produtos manufaturados importados. Os semimanufaturados atingiram 4,3% do total, e os básicos, 17,3%.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 7: Importações com drawback suspensão em relação às importações totais, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos			Produtos Manufaturados			Produtos Semimanufaturados		
	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%
jan/15	236,9	1.437,3	16,5%	954,3	14.820,4	6,4%	23,5	616,1	3,8%
fev/15	160,9	2.032,4	7,9%	352,3	12.426,5	2,8%	23,4	472,9	4,9%
mar/15	126,4	1.859,9	6,8%	413,3	14.102,7	2,9%	33,5	556,1	6,0%
abr/15	37,8	1.472,9	2,6%	455,3	12.650,7	3,6%	49,0	542,5	9,0%
mai/15	82,1	1.400,0	5,9%	364,2	12.017,1	3,0%	43,2	593,7	7,3%
jun/15	48,7	1.796,7	2,7%	435,4	12.626,8	3,4%	58,8	675,8	8,7%
jul/15	138,5	1.821,2	7,6%	978,0	13.672,0	7,2%	40,8	653,2	6,3%
total/15	831,4	11.820,4	7,0%	3.952,7	92.316,3	4,3%	272,2	4.110,4	6,6%
jan/16	69,2	1.077,5	6,4%	845,9	8.913,8	9,5%	15,5	331,0	4,7%
fev/16	125,2	1.259,3	9,9%	299,1	8.625,3	3,5%	20,8	419,3	5,0%
mar/16	110,7	1.172,8	9,4%	392,4	9.873,9	4,0%	20,0	512,8	3,9%
abr/16	153,7	1.097,8	14,0%	334,9	8.947,4	3,7%	48,4	467,0	10,4%
mai/16	144,1	1.034,8	13,9%	289,0	9.632,6	3,0%	17,3	467,3	3,7%
jun/16	226,6	1.270,7	17,8%	459,8	10.955,6	4,2%	22,2	542,6	4,1%
jul/16	204,2	1.182,5	17,3%	357,8	10.133,9	3,5%	18,7	435,9	4,3%
total/16	1.033,7	8.095,5	12,8%	2.978,9	67.082,5	4,4%	162,8	3.175,8	5,1%

Fonte: SISCOMEX.

3.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em relação às compras no mercado interno com drawback suspensão com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em julho de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (91% do total exportado com drawback), seguido por básicos (8,6%) e semimanufaturados (0,4%).

Por sua vez, em julho de 2015, a participação das compras no mercado interno via drawback de manufaturados foi 89,4%, a de semimanufaturados foi 4,7% e a de básicos 5,8%.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Compras no mercado interno com drawback suspensão por fator agregado (em US\$).

Mês	Produtos Básicos	%	Produtos Manufaturados	%	Produtos Semimanufaturados	%	Total
jan/15	1,7	3,3%	44,4	86,9%	5,0	9,8%	51,1
fev/15	1,2	3,1%	30,4	78,3%	7,2	18,6%	38,7
mar/15	1,2	2,3%	44,9	82,1%	8,6	15,6%	54,7
abr/15	1,9	3,0%	50,8	82,1%	9,2	14,9%	61,9
mai/15	3,4	6,7%	41,3	81,4%	6,0	11,9%	50,7
jun/15	3,3	6,9%	40,1	83,6%	4,6	9,5%	47,9
jul/15	3,0	5,8%	45,9	89,4%	2,4	4,7%	51,3
total/15	15,7	4,4%	297,7	83,5%	43,0	12,1%	356,4
jan/16	2,1	7,0%	25,3	84,1%	2,7	9,0%	30,1
fev/16	1,2	4,8%	22,2	91,4%	0,9	3,8%	24,3
mar/16	1,4	12,0%	9,8	84,0%	0,5	4,0%	11,6
abr/16	2,0	12,2%	13,9	86,9%	0,1	0,9%	16,0
mai/16	1,2	6,6%	16,7	93,2%	0,0	0,2%	17,9
jun/16	1,1	8,8%	10,7	86,3%	0,6	4,9%	12,4
jul/16	1,2	8,6%	12,9	91,0%	0,1	0,4%	14,2
total/16	10,1	8,0%	111,5	88,1%	4,9	3,9%	126,6

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

4. PAUTA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DA ECONOMIA NO DRAWBACK SUSPENSÃO

4.1. EXPORTAÇÕES

No mês de julho de 2016, de acordo com a Pauta de Produtos de Exportação (PPE), o produto que mais foi exportado, amparado pelo regime de drawback, na modalidade suspensão, foi *Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada, incluído miúdos*, com US\$ 292,6 milhões, representando 57,3% das exportações totais do produto em julho (vide **Tabela 9**).

Automóveis de passageiros alcançou a segunda posição, US\$ 177,2 milhões exportados com drawback, numa participação de 57,1 % dos US\$ 310,5 milhões totais exportados no período.

Tubos flexíveis, de ferro ou aço ficaram com a terceira posição, US\$ 173 milhões exportados com drawback.

Tabela 9: Participação das exportações com drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

Pauta de Produtos de Exportação	Exportações drawback (jul/2016)	Exportações totais (jul/2016)	%
Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada, incluídos miúdos	292,6	510,8	57,3%
Automóveis de passageiros	177,2	310,5	57,1%
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	173,0	176,4	98,1%
Minérios de ferro e seus concentrados	166,6	996,4	16,7%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	158,0	188,7	83,7%
Celulose	117,5	451,8	26,0%
Óxidos e hidróxidos de alumínio	112,7	204,9	55,0%
Ferro-ligas	103,7	184,1	56,3%
Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário	101,2	137,8	73,5%
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	101,1	159,0	63,6%

Fonte: SISCOMEX.

4.2. IMPORTAÇÕES

Em julho de 2016, de acordo com a Pauta de Produtos de Importação (PPI), o produto que mais foi importado, amparado pelo drawback suspensão, foi *Minérios de cobre e seus concentrados* atingindo



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

o montante de US\$ 77,9 milhões, o que representou 52,4% das importações totais do produto no mês.

Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas alcançaram a segunda posição, US\$ 63,1 milhões importados com drawback, uma participação de 50,3% dos US\$ 125,5 milhões totais importados no período.

Partes e peças para veículos automóveis e tratores ficaram com a terceira posição, US\$ 40,1 milhões importados com drawback, levando a participação de 9,5% dos US\$ 423 milhões totais importados no período.

Tabela 10: Participação das importações com drawback nas importações totais (em milhões de US\$).

Pauta de Produtos de Importação	Importações drawback (jul/2016)	Importações totais (jul/2016)	Participação do drawback nas importações totais
Minérios de cobre e seus concentrados	77,9	148,5	52,4%
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	63,1	125,5	50,3%
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	40,1	423,0	9,5%
Demais produtos manufaturados	33,5	774,6	4,3%
Milho em grãos	24,8	39,5	62,8%
Soja em grãos	14,1	14,1	100,0%
Demais produtos básicos	13,4	108,8	12,3%
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc.	12,1	184,0	6,6%
Hidróxido de sódio (soda cáustica)	11,2	19,3	58,1%
Obras de ferro ou aço, outras	11,0	34,7	31,7%

Fonte: SISCOMEX.

4.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em julho de 2016, o produto que mais foi comprado no mercado interno, amparado pelo drawback suspensão, foi o *Coque de petróleo*, atingindo o montante de US\$ 3 milhões.

Perfis e fios, de ferro ou aços alcançaram a segunda posição, com montante de US\$ 1,9 milhões.

Chapas, folhas, tiras, películas e lâminas de plásticos ficaram com a terceira posição, atingindo valor de US\$ 1,9 milhões.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 11: Compras no mercado interno com drawback no mês (em milhões de US\$).

Produtos de Mercado Interno	Compras no mercado interno com drawback (jul/2016)
Coque de petróleo	3,0
Perfis e fios, de ferro ou aços	1,9
Chapas, folhas, tiras, películas e lâminas de plástico	1,9
Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amônia)	1,4
Demais produtos básicos	1,1
Demais produtos manufaturados	1,0
Barras, perfis, fios, chapas, folhas e tiras, de cobre	0,5
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	0,5
Fios, cabos e condutores para uso elétrico	0,4
Compostos organo-inorgânicos	0,4

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5. AGREGAÇÃO DE VALOR NO DRAWBACK SUSPENSÃO

Em julho de 2016, as importações realizadas representaram 20,6% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,5%.

Houve redução no índice Imp/Exp, de 29,1% em julho de 2015 para 20,6% no mesmo mês de 2016. Em relação ao índice MI/Exp verificou-se redução, de 1,3% em 2015, para 0,5% em 2016.

Tabela 12: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp*	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp**
jan/15	3.424,8	1.256,7	36,7%	51,1	1,5%
fev/15	3.068,2	445,1	14,5%	24,3	0,8%
mar/15	3.984,0	573,2	14,4%	54,7	1,4%
abr/15	3.649,9	542,1	14,9%	61,9	1,7%
mai/15	3.592,3	489,5	13,6%	50,7	1,4%
jun/15	4.528,7	542,8	12,0%	47,9	1,1%
jul/15	3.977,5	1.157,4	29,1%	51,3	1,3%
total/15	26.225,3	5.006,8	19,1%	342,0	1,3%
jan/16	2.898,4	930,6	32,1%	30,0	1,0%
fev/16	2.807,9	445,1	15,9%	24,3	0,9%
mar/16	2.578,3	523,1	20,3%	11,6	0,5%
abr/16	2.709,8	537,0	19,8%	16,0	0,6%
mai/16	3.826,0	450,5	11,8%	17,9	0,5%
jun/16	2.788,5	708,6	25,4%	12,4	0,4%
jul/16	2.813,5	580,7	20,6%	14,2	0,5%
total/16	20.422,4	4.175,4	20,4%	126,5	0,6%

Fonte: SISCOMEX.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

6. TIPOS DE ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO

Em julho de 2016, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback suspensão, do tipo comum, atingiram US\$ 2,2 bilhões, correspondendo a 79,9% do total exportado sob drawback suspensão neste mês (US\$ 2,81 bilhões).

Com relação ao drawback suspensão do tipo intermediário, as exportações brasileiras via regime, em julho de 2016, atingiram o montante de US\$ 28,5 milhões, correspondendo a 1 % do total exportado sob drawback suspensão neste mês (US\$ 2,81 bilhões).

Relativamente ao drawback do tipo embarcação, as exportações via regime alcançaram o valor de US\$ 6,4 milhões, correspondendo a 0,2 % do total exportado sob drawback suspensão em julho de 2016.

Quanto ao drawback do tipo genérico, as exportações via regime alcançaram o valor de US\$ 524,5 milhões, correspondendo a 18,6 % do total exportado sob drawback suspensão em julho de 2016 (US\$ 2,81 bilhões).

No drawback do tipo embarcação genérico, não houve registro de exportações no período.

Em relação ao drawback do tipo intermediário genérico, as exportações sob o regime foram de US\$ 5,5 milhões, correspondendo a 0,2 % do total exportado sob drawback suspensão em julho de 2016 (US\$ 2,81 bilhões).



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 13: Comparação do valor total movimentado por drawback, por tipo de ato concessório (em milhões de US\$).

Mês	Comum		Intermediário		Embarcação		Genérico		Embarcação Genérico		Intermediário Genérico		Consolidado
	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações
jan/15	2.921,7	85,3%	17,2	0,5%	9,6	0,3%	450,8	13,2%	24,2	0,7%	1,2	0,0%	3.424,7
fev/15	2.455,4	80,0%	22,3	0,7%	0	0,0%	588,7	19,2%	0	0,0%	1,8	0,1%	3.068,2
mar/15	3.124,0	78,4%	20,1	0,5%	14,5	0,4%	684,2	17,2%	139,2	3,5%	1,9	0,0%	3.984,0
abr/15	2.849,9	78,1%	15,9	0,4%	0,1	0,0%	666,1	18,3%	115,9	3,2%	2,0	0,1%	3.649,9
mai/15	2.834,3	78,9%	16,2	0,5%	0	0,0%	709,2	19,7%	31,6	0,9%	1,0	0,0%	3.592,3
jun/15	3.669,5	81,0%	15,0	0,3%	6,1	0,1%	796,5	17,6%	37,3	0,8%	4,2	0,1%	4.528,7
jul/15	3.199,5	80,4%	21,9	0,6%	0	0,0%	677,2	17,0%	75,7	1,9%	3,3	0,1%	3.977,5
total/15	21.054,2	80,3%	128,7	0,5%	30,3	0,1%	4.572,7	17,4%	424,0	1,6%	15,2	0,1%	26.225,2
jan/16	2.368,5	81,7%	24,3	0,8%	6,3	0,2%	373,4	12,9%	123,0	4,2%	3,0	0,1%	2.898,5
fev/16	2.211,1	78,7%	23,1	0,8%	0	0,0%	543,2	19,3%	28,7	1,0%	1,8	0,1%	2.807,9
mar/16	1.901,8	73,8%	9,9	0,4%	0	0,0%	626,6	24,3%	37,9	1,5%	2,1	0,1%	2.578,3
abr/16	2.059,1	76,0%	21,7	0,8%	0	0,0%	613,9	22,7%	13,6	0,5%	1,6	0,1%	2.709,8
mai/16	2.330,0	60,9%	18,2	0,5%	12,5	0,3%	1.402,5	36,7%	60,5	1,6%	2,4	0,1%	3.826,0
jun/16	2.250,4	80,7%	16,9	0,6%	0	0,0%	512,9	18,4%	7,9	0,3%	0,4	0,0%	2.788,5
jul/16	2.248,5	79,9%	28,5	1,0%	6,4	0,2%	524,5	18,6%	0	0,0%	5,5	0,2%	2.813,5
total/16	15.369,4	75,3%	142,5	0,7%	25,2	0,1%	4.597,1	22,5%	271,6	1,3%	16,7	0,1%	20.422,5

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

7. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO

No mês de julho de 2016, foram realizados 2.366 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.266 por intervenção do DECEX e 1.100 por parâmetros cadastrados no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 10 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Houve 01 indeferimento e 06 cancelamentos.

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação em julho (fase de concessão).

Deferimentos DECEX	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
1266	1100	10	6	1

Fonte: SISCOMEX.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de julho foram baixados 251 AC, sendo que 58 foram baixados pelo DECEX e 193 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 38 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 20 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 19 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 43 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 15: Número de atos concessórios por situação em julho (fase de comprovação).

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
251	38	20	193	19	43

Fonte: SISCOMEX.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (91.183), desde 2001, 32.945 foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares por cumprirem o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Além disso, 23.804 AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Foram 3.076 dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

para a liquidação do compromisso. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 5.132 estavam totalmente inadimplentes e 7.184 parcialmente inadimplentes.

Tabela 16: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema).

Atos	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
91.183	32.945	3.076	23.804	5.132	7.184

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

8. DRAWBACK ISENÇÃO

Em julho de 2016, as reposições de estoques de insumos importados e adquiridos no mercado interno amparadas pelo regime de drawback, na modalidade isenção, atingiram US\$ 124,4 milhões.

Em relação ao mês de janeiro de 2016, a análise comparativa evidencia elevação de 238% das reposições realizadas por meio do regime de drawback isenção, o que representa aumento de US\$ 87,6 milhões.

Tabela 17: Total de reposições efetivamente realizado de janeiro a julho de 2016 (em milhões de US\$).

Mês	Reposições Realizadas
jan/16	36,8
fev/16	40,6
mar/16	50,1
abr/16	37,3
mai/16	84,9
jun/16	68,5
jul/16	124,4

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

9. NÚMERO DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS

O número de empresas que exportaram ao amparo do regime de drawback, na modalidade suspensão, em julho de 2016, foi 1013. Desse total, 74,6% exportaram com drawback até US\$ 1 milhão; 16,3% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 3,7% exportaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 3,8% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; 1,0% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões e 0,6% exportaram acima de US\$ 100 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 1000 empresas exportaram via drawback suspensão, sendo que 74,4% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 16,4% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 3,9% exportaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 3,4% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; 1,1% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões e 0,8% das empresas exportaram acima de US\$ 100 milhões.

Tabela 18: Quantidade de empresas que exportaram utilizando drawback suspensão.

Faixa exportação drawback suspensão	Número de empresas (jul/2015)	Participação	Número de empresas (jul/2016)	Participação
1. Até USD 1 milhão	744	74,4%	756	74,6%
2. Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	164	16,4%	165	16,3%
3. Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões	39	3,9%	37	3,7%
4. Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	34	3,4%	39	3,8%
5 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões	11	1,1%	10	1,0%
6 - Acima de US\$ 100 milhões	8	0,8%	6	0,6%
TOTAL	1000	100%	1013	100%

Fonte: SISCOMEX.

O número de empresas que importaram ao amparo do regime de drawback suspensão, em julho de 2016, alcançou o montante de 717. Desse total, 88,7% apresentaram importações de até US\$1 milhão; 7,9% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 1,5% importaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões e 1,8% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 640 empresas importaram via drawback



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

suspensão, sendo que 86,7% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 8,8% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 3% importaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 1,3% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões e 0,3% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões.

Tabela 19: Quantidade de empresas que importaram utilizando drawback suspensão.

Faixa importação drawback suspensão	Número de empresas (jul/2015)	Participação	Número de empresas (jul/2016)	Participação
1. Até USD 1 milhão	555	86,7%	636	88,7%
2. Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	56	8,8%	57	7,9%
3. Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões	19	3,0%	11	1,5%
4. Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	8	1,3%	13	1,8%
5 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões	2	0,3%	0	0,0%
6 - Acima de US\$ 100 milhões	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	640	100%	717	100%

Fonte: SISCOMEX.

O número de empresas beneficiárias do regime de drawback, na modalidade isenção, que importaram, em julho de 2016, foi 204. Desse total, 93,6% importaram até US\$ 1 milhão; 5,9% importaram entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões e 0,5% importaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 132 empresas utilizaram drawback isenção para importar, sendo que 91,7% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 7,6% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões e 0,8% para as faixas entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 20: Quantidade de empresas que importaram utilizando drawback isenção.

Faixa importação drawback isenção	Número de empresas (jul/2015)	Participação	Número de empresas (jul/2016)	Participação
1. Até USD 1 milhão	121	91,7%	191	93,6%
2. Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	10	7,6%	12	5,9%
3. Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões	0	0,0%	1	0,5%
4. Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	0	0,0%	0	0,0%
5 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões	1	0,8%	0	0,0%
6 - Acima de US\$ 100 milhões	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	132	100%	204	100%

Fonte: SISCOMEX.